

Tião Carreiro e Pardinho - Mundo Velho Não Tem Jeito

Tom: A

Onde é que nós estamos ^A Oh meu deus tem dó da gente, ^E Mundo velho já deu

flor carunchou toda a semente, ^A virou um rolo de cobra serpente ^D engole

serpente, quem vive lesando a pátria dando pulo de contente, ^A o pobre

trabalhador ^E é o escravo na corrente. ^A ^A ^E ^A ^E

Estão matando e roubando é conflito permanente, ^E um bandido entrou no

banco armado até os dentes, ^A chorou no colo da mãe a criançinha ^D inocente, ^E

mas ele achou que a criança perturbava o ambiente, ^A assassinou a mãe e filha ^E

foi um quadro comovente. ^A ^A ^E ^A ^E

Tem família num bagaço, ^A fingindo viver contente, ^E a alegria é só por fora

mas por dentro é diferente, ^A é filha desmiolada que casou com ^D

delinquente, é

^A um genro pé-de-cana, que não gosta do batente, onde tem ovelha ^E negra,

desmorona um lar ^A descente. ^A ^E ^A ^E ^A ^E

O mundo virou um vulcão, e cada vez fica mais quente, ^E não a nada que

esfrie, quero ver quem me desmente, ^A um grande estoque de ^D bombas,

crescendo diariamente, ^E quando estourar todas as bombas ninguém fica pra

semente, mundo velho não tem jeito, ^A vira cinza brevemente. ^E

O mundo já está encardido e não adianta detergente, ^A a sujeira desafia até ^E

soda e água quente, ^A num lugar morre de sede e no outro morre ^D de enchente

ó mestre lá nas alturas, ^E meu senhor onipotente, seu poder é infinito,

protegei a nossa gente. ^A ^E ^A

Acordes

